

Agavaceae: nova família hospedeira do ácaro-vermelho-das-palmeiras

Elisângela G. F. de Moraes¹; Mário B. V. da Mota^{1,2}; Cirano C. Melville^{1,3}; Rinaldo J. da Silva Junior¹

¹Laboratório de Entomologia, Embrapa Roraima, BR 174, Km 08, CEP 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil, Email: elisangela.fidelis@gmail.com, rinaldo.silva@embrapa.br;

²Acadêmico do Curso de graduação em Biologia da Universidade Estadual de Roraima – UERR, Email: mota.veloso@gmail.com

³Acadêmico do Curso de Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Roraima – UFRR, Bolsista do PET/Agronomia, CEP: 69304-000, Email: ciranomelville@oi.com.br

O ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst, 1924 (Prostigmata: Tenuipalpidae), era praga quarentenária ausente para o Brasil até 2009, quando sua presença foi constatada no Estado de Roraima, e em 2011, na cidade de Manaus, Amazonas. Na Ásia e África, o ataque de *R. indica* se restringe a plantas da família Arecaceae. Entretanto, nas Américas, este ácaro tem expandido sua gama de hospedeiros, passando a atacar em outras famílias, como Musaceae, Heliconiaceae, Strelitziaceae, Zingiberaceae, Pandanaceae e Cannaceae. Em Roraima, levantamentos de hospedeiros deste ácaro têm sido realizados e seu ataque já foi relatado em 16 espécies de plantas, sendo 11 Arecaceae, uma Cannaceae, três Heliconiaceae e uma Musaceae. O objetivo deste trabalho foi identificar novos hospedeiros de *R. indica* para o Brasil. De janeiro a maio de 2012, foram realizados levantamentos mensais de hospedeiros no município de Boa Vista, RR e abril de 2012 um levantamento também realizado em Normandia, RR. Folhas de possíveis hospedeiros foram coletadas e levadas para o laboratório de Entomologia da Embrapa Roraima, para observação em estereomicroscópio com aumento de 40 vezes. Folhas com ataque de *R. indica* foram recortadas e colocadas em arenas para observação diária da sobrevivência dos ácaros em câmaras climatizadas com temperatura média de 27±1°C e 70±10 de umidade relativa. Colônias de *R. indica*, com adultos, imaturos e ovos, foram encontradas em folhas de *Agave* sp. (Agavaceae), em abril e maio de 2012, em Normandia e Boa Vista, respectivamente. Nas arenas com folhas de *Agave* sp., os indivíduos imaturos chegaram a fase adulta e ovos eclodiram. Estes resultados indicam que *R. indica* apresenta colônias multigeracionais em *Agave* sp. A família Agavaceae ainda não havia sido relatada como hospedeira de *R. indica*. Isto indica que esta praga continua expandindo sua gama de hospedeiros na região Neotropical, representando uma grande ameaça à diversas plantas cultivadas e nativas.

Palavras-chave: *Agave* sp.; Piteira; *Raoiella indica*.

Apoio: Embrapa Roraima, CNPq, Programa de ensino tutorial - PET-SESSu/MEC.